

DIARIO (O)	Lisboa	- 3. NOV. 1979
BENFICA	Lisboa	
NOTICIAS de AMARANTE	Amarante	
JOÃO SEMANA	Ovar	
REGENERAÇÃO (A)	Figueiró dos Vinhos	
VOZ DE FÁTIMA (A)		

0860/79

Investigação científica

Investigação científica 201 provoca polémica

■ Ex-ministros já protestam...

A investigação científica e o seu lugar, em termos administrativos, poderá ser o próximo aspecto de política educativa a levantar polémica entre o Ministério da Educação e alguns sectores (os Conselhos Científicos) das escolas, depois da questão do estatuto da carreira docente universitária.

O ministro da Educação, Veiga da Cunha, afirmou, na passada quarta-feira, que o Instituto Nacional de Investigação Científica (INIC) iria ser transformado num conselho coordenador da investigação universitária, adiantando que, embora esse órgão vá funcionar no âmbito do Ministério da Educação, algumas das actuais atribuições do INIC serão passadas para o Ministério da Cultura e Ciência. Para o efeito, foi já nomeado um grupo de trabalho. O grupo é composto por João de Deus Pinheiro (ex-chefe de Gabinete do ex-ministro Lloyd Braga, do governo Nobre da Costa, em representação do secretário de Estado da Ciência), Marçal Grilo (director-geral do Ensino Superior), Lloyd Braga e Raul Rosado Fernandes (este, reitor da Universidade Clássica de Lisboa e dirigente da CAP, ambos indicados pelo Conselho de

Reitores), João Gaspar Caração (presidente da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica), Joaquim Alberto da Cruz e Silva (ex-secretário de Estado do Ensino Superior do ex-ministro Cardia e presidente do INIC) e Joaquim Pantoja Nazaré (actual secretário de Estado do Ensino Superior) que preside.

Entretanto, os conselhos consultivos do INIC informaram o Ministério da Educação (ME) que consideram de absoluta indispensabilidade a audição dos órgãos directivos e científicos do INIC antes de qualquer reestruturação, salientando que será necessário, no âmbito do ME, um órgão de coordenação e apoio à investigação científica universitária e à formação de docentes.

«O DIA» TAMBÉM PROTESTA...

Por outro lado, três ex-ministros da Educação vieram a público pronunciando-se sobre a questão. Trata-se de Sottomayor Cardia, Lloyd Braga e Valente de Oliveira (este, do governo Mota Pinto), em declaração publicada por

«A Capital» e pelo matutino fascizante «O Dia». Afirmando-se preocupados com a eventual colocação do INIC «na dependência de um departamento de Estado exterior ao ME» (adiantando «O Dia» que o INIC passaria a chamar-se Conselho Nacional de Investigação Básica...), os três ex-responsáveis alertam para «a gravidade» de medidas «que privariam o ME da possibilidade de formular, coordenar e gerir a política científica universitária bem como dos planos de formação de docentes». Até agora, a investigação científica dentro dos estabelecimentos do Ensino Superior tem estado dependente, em certa medida, dos Conselhos Científicos.

Já no passado dia 27, o mesmo matutino se pronunciava sobre o assunto, transcrevendo na íntegra um protesto do «Conselho Universitário» da Universidade Nova (em que se afirmava que o Conselho de Reitores é «o órgão máximo representativo das Universidades Portuguesas») e declarando que «um manto muito negro está a baixar sobre a Universidade portuguesa...»

P.G.R.